TANGARÁ DA SERRA

# Impedidos de trabalhar, camelôs buscam apoio para retornar as atividades

Shopping Popular está localizado em área central

**A interrupção das atividades se deu junto a pandemia do coronavírus**

FABÍOLA TORMES / Redação DS

O tradicional Shopping Popular de Tangará da Serra, mais conhecido como camelódromo e localizado em área central do Município, segue fechado. A interrupção das atividades se deu junto a pandemia do coronavírus, quando estabelecimentos comerciais da cidade foram fechados temporariamente.

Agora, com restabelecimentos das atividades de praticamente todos os setores, a Associação do Shopping Popular de Tangará da Serra está buscando a abertura do local.

De acordo com o presidente da associação, Jorge Luis Lemos Correa, eles estão buscando ajuda para também retornarem as atividades. Nesta terça-feira, 5, se reuniram com alguns vereadores e expuseram suas dificuldades. "Foram várias manifestações, várias falas dos vereadores, apoiando e tentando nos auxiliar, para convencer o Poder Público do nosso retorno", frisou o representante dos camelôs, que afirma estar a disposição para dar cumprimento a todas as orientações sanitárias, para que possam retornar ao trabalho. "Quero frisar que fomos fechados em razão da pandemia, como todos os outros, mas ainda permanecemos fechados".

> Sem poder trabalhar, com dificuldade de sustentar a família

Segundo ele, o camelô que funciona ao lado, por ser particular, já retornou as atividades e o espaço que há 26 anos existe naquela área pública, está enfrentando uma grande dificuldade para voltar a trabalhar. "São 60 famílias, além de colaboradores. Estamos todos parados, sem poder trabalhar, com dificuldade de sustentar a família (...) uma boa tarde dos associados dependem exclusivamente daquela renda".

O presidente admitiu problemas no local, porém pontuais, que podem ser solucionados após o retorno das atividades. "Temos alguns problemas em relação a alvarás do Corpo de Bombeiros, alvarás sanitários, mas há poucos meses uma nova diretoria assumiu a Associação e assinamos um acordo para resolver essas questões (...) mas precisamos a oportunidade de mostrar o nosso trabalho e resolver o problema que lá existe".

Jorge Luis se colocou a disposição para sanar todos esses problemas e deixar todos os trabalhadores em conformidade com a legislação. "Mas até agora não tivemos nem a oportunidade de sermos ouvidos pelo prefeito [Fábio Junqueira], desde que o shopping popular foi fechado. (...) Então a situação é essa: precisamos que o Poder Público olhe para nós e se for preciso fazer ajustes, estamos a disposição. O que não pode é o Poder Público ficar sem dar nenhuma resposta para nós. Se for preciso assinamos um TAC – Termo de Ajustamento de Conduta, mas precisamos retornar ao trabalho".

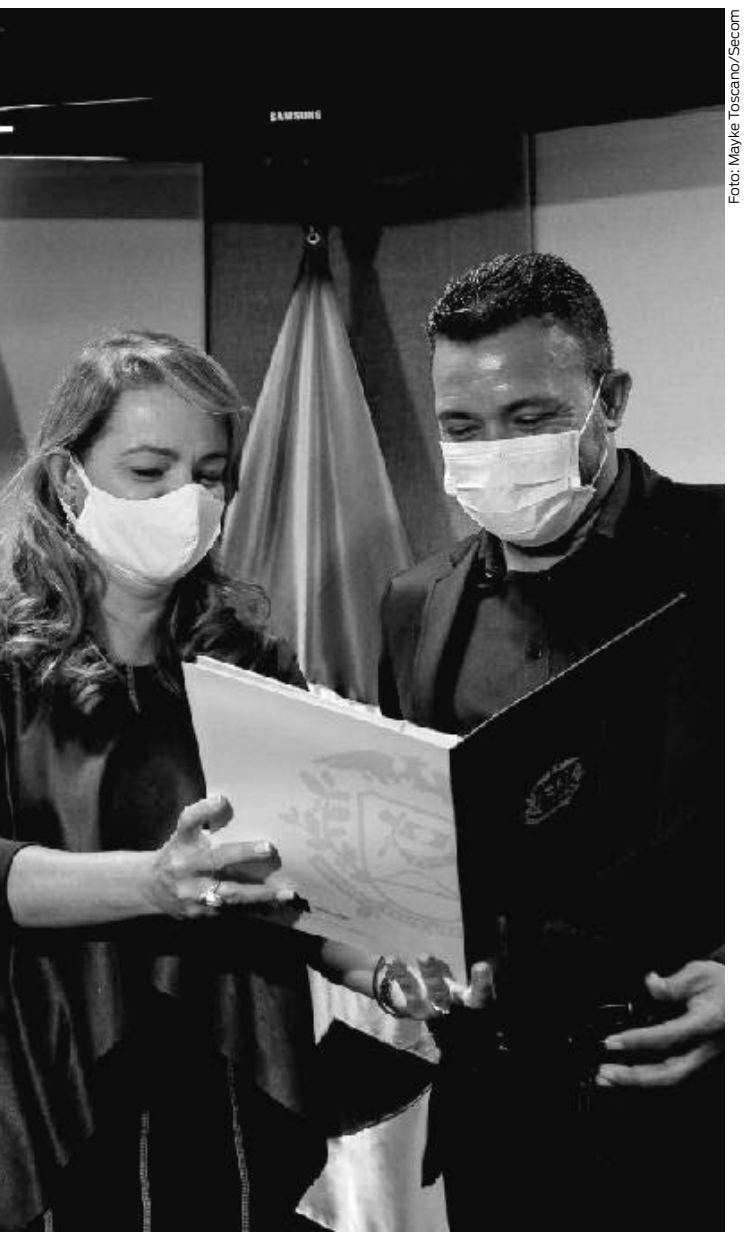
Foto: Mayke Toscano/Secom
Entrega de licenças para setor de etanol

INVESTIMENTOS

# Licenças ambientais para o setor de etanol e energia

**Autorizações abrangem investimentos em Nova Olímpia e Campo Novo**

FABÍOLA TORMES / Redação DS

O Governo do Estado realizou a entrega de 18 licenças ambientais para 13 empresas do setor de etanol e energia, que farão investimentos em Mato Grosso. A entrega ocorreu nesta quarta-feira, 6.

Foram entregues 9 licenças prévias, 7 licenças de instalação e 2 licenças de operação. As licenças são um dos passos necessários para que as empresas possam empreender. As autorizações abrangem investimentos em nove municípios mato-grossenses: Vera, Várzea Grande, Nova Mutum, Sorriso, Querência, Campo Novo do Parecis, Primavera do Leste, Nova Olímpia e Lucas do Rio Verde.

"O Governo está fazendo um esforço muito grande para licenciar todas as atividades que fizeram requisições à Secretaria de Estado de Meio Ambiente. Essa é uma visão estratégica para gerar empregos em Mato Grosso, para fazer esses setores investirem, movimentando a economia do Estado. É uma ação para que comecemos a construir a saída dessa crise econômica que está ocorrendo no Brasil e evitar que tenha consequências maiores para Mato Grosso", afirmou o governador Mauro Mendes.

> Visão estratégica para gerar empregos em Mato Grosso

O diretor executivo do Sindicato das Indústrias Sucroalcooleiras do Estado de Mato Grosso (Sindalcool), Jorge dos Santos, agradeceu o apoio que o Governo tem dado ao setor. "O Governo do Estado, a Sema e toda a sua equipe tem feito um trabalho fantástico para o setor produtivo. Nós fomos o primeiro estado a criar uma resolução que definia claramente os critérios para licenciamento de usinas de etanol de milho. Porque o produtor já sabe, ao pedir a licença, que rumo precisa seguir, quais premissas têm que ser cumpridas", afirmou.